

158

**IDENTIDADE E TRAJETÓRIA: TRÊS DÉCADAS DE ENSINO DE COMUNICAÇÃO.** Ana Paula Martins, Eugênia Mariano da Rocha Barichello (orient.) (Ciências da Informação, Centro de Ciências Sociais e Humanas, UFSM).

No ano de 2002, o Curso de Comunicação Social da UFSM completou trinta anos de existência, contudo, não possuía um relato de sua memória. A presente pesquisa tem como objetivo principal investigar a trajetória do Curso de Comunicação Social da Universidade Federal de Santa Maria, partindo dos anseios de seus idealizadores até os dias atuais. Metodologicamente foi utilizada a técnica da triangulação (GOLDENBERG, 1999). Dessa forma, consideramos: os processos e produtos comunicacionais originados no Curso - através das técnicas de observação, realização de entrevistas e aplicação de questionários; os elementos produzidos pelo meio no qual está inserido – documentos, atas e publicações relativos à instituição universitária e ao sistema de ensino superior; e a estrutura sócio-econômica e cultural na qual está inserida a Universidade. Para fins operacionais a pesquisa foi planejada para ser executada em três fases: a primeira tratou do levantamento de fontes bibliográficas primárias e secundárias sobre fatos referentes ao Curso; a segunda compreendeu a organização do material coletado e a realização de entrevistas com atores detectados como integrantes da história do Curso; a terceira, que está sendo desenvolvida, refere-se à análise dos dados e elaboração do texto final. Com o desenvolver deste estudo foi possível sistematizar a história do Curso em três décadas, arrolando em cada uma delas os acontecimentos e personagens mais significativos. Verificou-se que a primeira década foi marcada por dificuldades relacionadas à disponibilidade de professores, às instalações e, principalmente, às de ordem política. A segunda caracterizou-se por problemas estruturais, pelo fechamento da habilitação em Rádio, Televisão e Cinema e pela realização da primeira reforma curricular. A terceira década destaca-se pelos investimentos nas instalações, na qualificação dos professores, na produção técnica e nas publicações científicas. Os resultados são o resgate da trajetória e dos discursos que tem sido responsáveis pelos contornos identitários de Comunicação Social. (FAPERGS/IC).